

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Simone Kafruni/CB/D.A.PRESS



Limites da inteligência artificial nos Ministérios Públicos

O conselheiro Rodrigo Badaró, do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), vai apresentar uma proposta de regulamentação do uso de ferramentas de inteligência artificial, como o ChatGPT, por promotores e procuradores na elaboração de petições. Badaró pediu um estudo sobre o tema e deve levar a sugestão de resolução para o plenário do CNMP nas próximas semanas. O assunto foi levado ao CNMP pelo advogado Fábio de Oliveira Ribeiro. Ele pediu providências para que sejam definidas regras claras para o uso desses recursos. Badaró quer ouvir os Ministérios Públicos e pediu um estudo para a sua assessoria no CNMP, para fundamentar a resolução.

Informações sensíveis

Em sua manifestação, o conselheiro Rodrigo Badaró disse que não acredita que a inteligência artificial possa contaminar o trabalho de integrantes do Ministério Público. "No tocante aos membros, em especial, a afirmação de que poderiam ser influenciados por uma máquina a ponto de abdicarem de uma de suas maiores prerrogativas – a independência funcional – poderia soar a alguns até mesmo como ofensa", ressaltou o conselheiro do CNMP Badaró, no entanto, teme que informações sensíveis sejam incluídas em banco de dados estrangeiros, durante as pesquisas, sem qualquer fiscalização e controle das autoridades estrangeiras.

Feijoada da solidariedade

Quem quiser unir a solidariedade e o prazer pode participar da feijoada organizada pela Organização Casa Azul Felipe Augusto, no próximo sábado, na AABB. Pagando R\$ 40, leva pagode, almoço e uma ajuda à instituição sem fins lucrativos que promove assistência, diariamente e no contraturno escolar, a mais de duas mil crianças, jovens e famílias do Distrito Federal, por meio de atividades de incentivo à cultura, tecnologia, educação, formação profissional e ao esporte.



MANDOU BEM

A fabricante de brinquedos Mattel anunciou na semana passada o lançamento da primeira versão da boneca Barbie representando uma pessoa com Síndrome de Down. A iniciativa cria identidade entre crianças que se sentem diferentes.



MANDOU MAL

A taxa de desocupação encerrou o primeiro trimestre de 2023 em 8,8%, um aumento de 0,9 ponto percentual na comparação com o trimestre anterior. Esse é o pior resultado para o período desde 2015, quando a taxa ficou em 8,0%.

Ed Alves/CB



Bolsonaristas sob ataque

Com maioria governista, a CPMI dos Atos Golpistas deve direcionar o foco para as forças de segurança do DF e para atuação de bolsonaristas em 8 de janeiro. Vem mais chumbo grosso contra a corporação e contra o ex-secretário de Segurança e ex-ministro da Justiça Anderson Torres, preso desde 14 de janeiro. A mira é o ex-presidente Jair Bolsonaro. O ministro-chefe de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, reproduz o olhar do governo sobre o que ocorreu naquele dia na Praça dos Três Poderes: Bolsonaro é o responsável intelectual, moral e espiritual dos atos golpistas de 8 de janeiro.

Desafios pela frente

O coronel Fábio Augusto Vieira está trabalhando normalmente na corporação. Comandante-geral da Polícia Militar do DF na época do 8 de janeiro, o oficial está lotado numa divisão de pessoal da corporação encarregada de pensionistas e inativos. Busca se recuperar da crise, mas sabe que ainda terá de enfrentar os depoimentos na CPI dos Atos Antidemocráticos da Câmara Legislativa, que deve ocorrer em maio, e na CPMI do Congresso.

Republicanos vão votar contra projeto das fake news

Os três deputados do Republicanos no DF, Júlio César Ribeiro, Gilvan Máximo e Fred Linhares vão votar contra o projeto das fake news, embora tenham se posicionado a favor da tramitação da matéria em regime de urgência na semana passada. O presidente nacional do partido, Marcos Pereira, anunciou ontem como os parlamentares do Republicanos devem votar. Ele disse que acredita ser necessária uma regulamentação para as redes sociais, mas não a que será votada agora no Congresso.

Wanderlei Pozzembom/CB



Paz armada

Do ex-senador Cristovam Buarque: "Ouvi de um diplomata europeu: 'se Lula acredita que quando um não quer dois não brigam e bastaria sentar Putin e Zelensky para acabar a guerra, por que ele não consegue pacificar o Brasil?'".

Proteção dos direitos humanos

O desembargador federal Souza Prudente, do Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região está em Santiago, no Chile, na condição de presidente da Escola Superior da Magistratura Federal da 1ª Região- ESMAF, em reunião com ministros da Corte Interamericana de Direitos Humanos no Tribunal Constitucional do Chile. Também participam juízes e juízas da diretoria da Associação de Juízes Federais (Ajufe) e da Escola Nacional da Magistratura Brasileira. O tema do encontro é a proteção dos direitos humanos na América Latina e Caribe.

Divulgação



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Um mês depois da abertura de oportunidade para negociações com a Procuradoria-Geral do DF e os credores de precatórios do DF, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios iniciou na semana passada a intimação para que as pessoas recebam as boladas a que têm direito. A previsão é que a assinatura e a homologação do acordo ocorram no período compreendido entre abril e junho de 2023, observando-se a ordem cronológica da lista de pagamento.

"Em nome do que há de mais legítimo que é a preservação da vida, da liberdade e da dignidade humana, eu vou aproveitar aqui e vou materializar a entrega dessa criança"

Senador Eduardo Girão (Novo-CE), ao tentar entregar a réplica de um feto, durante sessão no Senado



Waldemir Barreto/Agência Senado

"Eu não quero receber isso por um motivo muito simples: eu vou ser pai agora. Sei muito bem o que significa isso. Isso, para mim, é uma performance que eu repudio profundamente. É uma exploração inaceitável de um problema muito sério"

Ministro dos Direitos Humanos, Silvío Almeida



ONU/Reprodução



SÓ PAPOS



À QUEIMA-ROUPA

DEPUTADO FEDERAL ALBERTO FRAGA (PL-DF)



Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

"Só teremos algo substancial para provar que o governo Lula participou daquela bagunça do dia 08, se alguém da cúpula admitir"

Você vai participar da CPMI dos Atos Golpistas?

Não pretendo participar da CPMI, ainda acho que temos muito pouco para instalação da comissão mista.

Não seria uma oportunidade de defender a Polícia Militar, sua categoria e base eleitoral de ataques infundados?

Defendo a Polícia Militar em qualquer situação. Nesse caso especificamente, concordo que teve um erro operacional de alguém da instituição, mas não da PMDF.

Acha que a base do governo vai trabalhar para deixar toda a responsabilidade para as forças de segurança do DF pelo 8 de janeiro?

Não tenho dúvidas e, por isso, não quero participar da CPMI. Só teremos algo substancial para provar que o governo Lula participou daquela bagunça do dia 08, se alguém da cúpula admitir. E isso só vai acontecer se alguma dessas autoridades confessar, e acho isso muito improvável, para não dizer impossível.

E o reajuste de 18% das forças de segurança? Acha que sai?

Tenho certeza que vai sair. Senti na primeira reunião do Congresso uma dificuldade para aprovar a emenda do senador Izalci (PSDB), pelo simples fato de ele ser oposição. Esses assuntos temos que tratar com o governo, não adianta querer "peitar", pois não temos votos suficiente para derrotar o governo numa situação dessa. Exatamente por isso pedi ajuda ao senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP). Falei com o deputado Zaratini (PT-SP) e construímos esse acordo. O PLN aprovado dava um reajuste de 9% aos servidores públicos, achava temeroso incluir uma outra categoria diferenciando os aumentos, mesmo sabendo que o recurso seria do Fundo Constitucional. No Congresso, isso não funciona muito bem, pois todos sabem que os estados querem acabar com o Fundo.

Por que tanta dificuldade em sair dessa recomposição salarial?

Acho que faltou um pouco de insistência do GDF. O governador Ibaneis trabalhou para que o reajuste saísse, mas na reta final precisava ter ligado pessoalmente para o presidente Lula. E teve a questão das vaidades. Todos queriam ser o "pai da criança". Isso dificulta também as coisas. Na Comissão Mista de Orçamento, o Izalci, no lugar de insistir com a emenda dele, poderia ter procurado a Erika Kokay (PT), que é da base do governo, construído e levado tudo pronto para votação no plenário. Na votação, ficou claro que não queriam votar uma emenda da oposição. Percebemos a dificuldade e achamos melhor construir o acordo. Em até 30 dias, vai sair um PLN, específico para as forças de segurança do DF, junto com uma medida provisória.